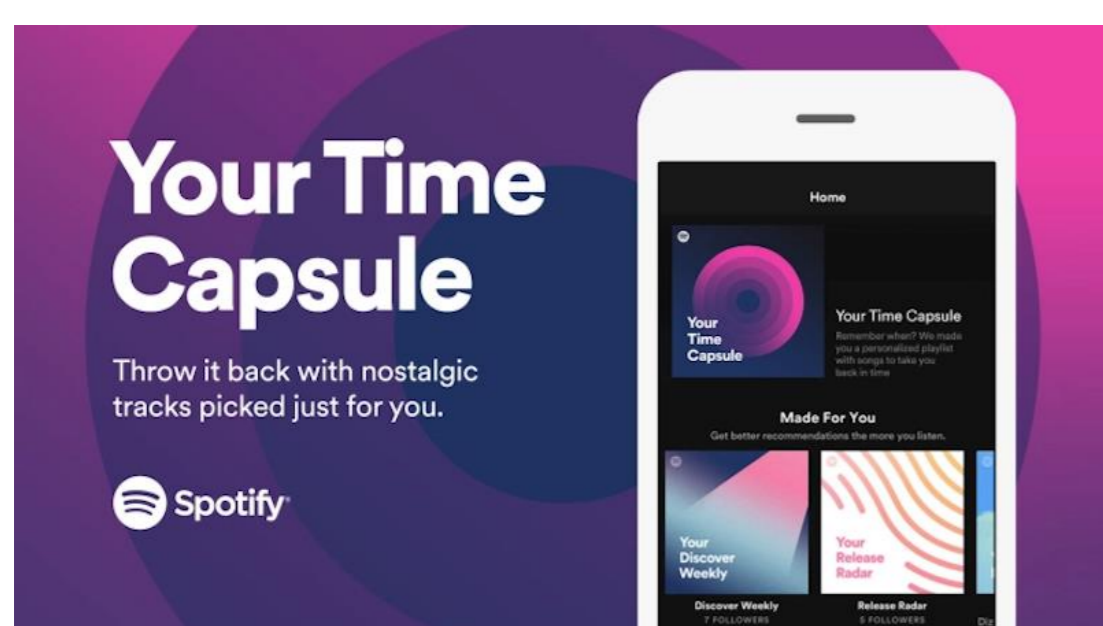




“Feito para você”: a influência das *playlists* do Spotify na escuta musical de seus usuários



O presente projeto tem como objetivo desenvolver uma etnografia virtual com usuários de *playlists*, buscando uma compreensão mais profunda sobre a influência que a velocidade e simultaneidade das informações da internet e dos serviços de *streaming* têm sobre a construção da identidade e do gosto musical de seus usuários.

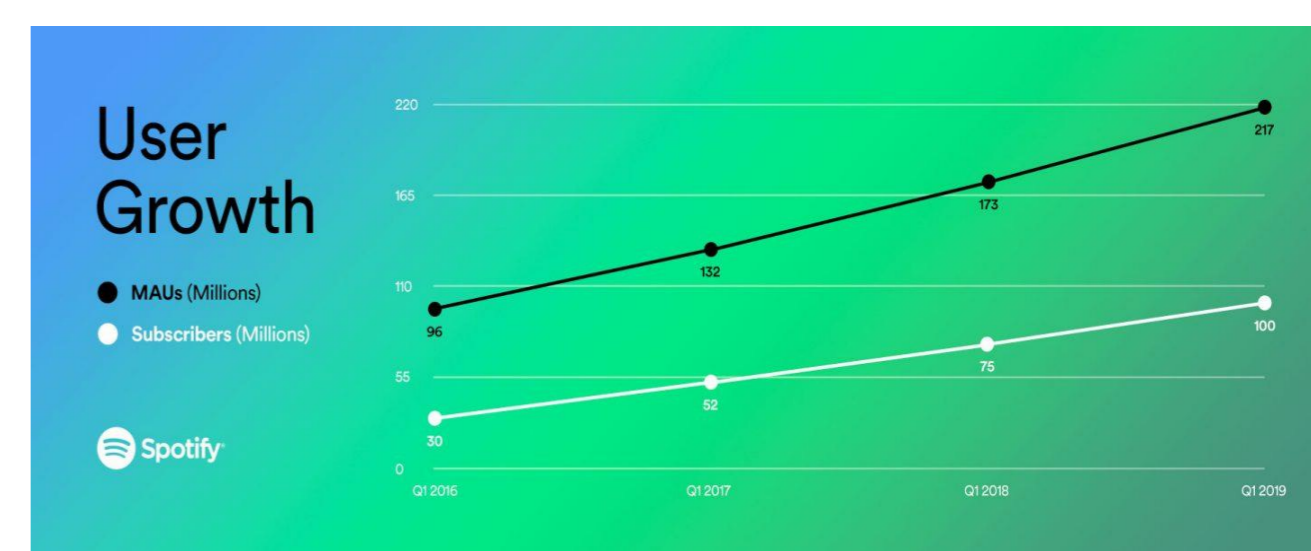
Esse trabalho integra o Projeto de Pesquisa “Cenas musicais do Rio Grande do Sul: etnografias entre músicos populares contemporâneos” e trata-se de um recorte reflexivo com foco na audiência virtual de música através de plataformas de *streaming*. Atualmente, a forma que consumimos música é possivelmente muito mais diversa e dinâmica do que há uma década atrás. Com muitos meios de reprodução disponíveis, podemos optar por escutar rádio, um disco de vinil, um CD e, mais recentemente, temos também a opção de navegar por aplicativos de celular e conhecer grupos e artistas das mais variadas épocas e gêneros. Nesses aplicativos, uma forma muito popular de consumo musical se dá através de listas de reprodução virtual, as chamadas *playlists*, que possibilitam a reunião de músicas diversas em um mesmo repositório de escuta, um mesmo material musical. Podendo ser criadas por qualquer usuário dos aplicativos, as *playlists* podem ter uma temática e uma finalidade específicas, e também podem contribuir para a experiência musical do/a ouvinte ao oferecer, muitas vezes, artistas e músicas desconhecidas.



As informações estão sendo construídas a partir de entrevistas com usuários da plataforma Spotify (presenciais e à distância), observação participante e elaboração de diário de campo. Tais informações serão então discutidas à luz da bibliografia de referência.

Bernardo Oliveira Scarton (UFRGS)
Bacharelado em Música Popular
Luciana Prass (UFRGS)
Orientadora

O Spotify é, atualmente, a maior empresa do mercado da música por *streaming*, com um total de 270 milhões de usuários ativos e mais de 100 milhões de usuários *premium*.



O mapeamento inicial da bibliografia disponível já mostrou outros projetos que envolveram e/ou utilizaram a etnografia virtual, como “Estudo dos blogs a partir da netnografia: possibilidades e limitações”, de Montardo e Passerino (2006) e “A música em cento e quarenta caracteres: dois estudos de caso sobre relações musicais e Twitter” (Ferreira, 2011). Uma chamada pública para envio de *playlists* através dos aplicativos Instagram e Facebook permitiu a construção de um banco de dados inicial com quarenta listas de reprodução virtual para análise

Referências bibliográficas:

- FERREIRA, Carolina. **A música em cento e quarenta caracteres: dois estudos de caso sobre relações musicais e Twitter**. In: V ENABET, ISSN: 2236-0980, 2011, Belém. Anais eletrônicos do V Encontro Nacional da Associação Brasileira de Etnomusicologia. Belém: UFPA, 2011. P. 108 – 116.
- MONTARDO, S. P. e PASSERINO, L. M. **Estudo dos blogs a partir da netnografia: possibilidades e limitações**. RNOTE – Revista Novas Tecnologias na Educação. Porto Alegre, v. 4, ISSN 1679-1916, n°2. P. 1 – 10. Dezembro, 2006.
- MOSCHETTA, P.H. e VIEIRA, J. **Música na era do streaming: curadoria e descoberta musical no Spotify**. Sociologias. Porto Alegre, v.20, ISSN 1807-0337, n°49. P. 258 – 292. Setembro – dezembro, 2018.